

QUESTÃO AGRÁRIA E A AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE APUI NO SUL DO AMAZÔNIA

Aline Santos Dias[1]*; Ronaldo Costa da Luz[1]

[1]Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente, Universidade Federal do Amazonas, AM – Brasil

*Autor correspondente: apuialine@gmail.com

Eixo temático: Sistemas de Produção Sustentáveis

O município de Apuí, localizado no Sul do Amazonas, destaca-se como uma importante fronteira agropecuária na região amazônica, concentrando expressivos índices de desmatamento decorrentes da rápida expansão da pecuária bovina e da cafeicultura. Este trabalho teve como objetivo central analisar os impactos socioambientais causados pelas dinâmicas agrárias e pelas severas mudanças no uso do solo no território de Apuí. A metodologia adotada consistiu em uma revisão bibliográfica integrativa de caráter qualitativo, utilizando artigos científicos indexados nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico e SciELO. Os resultados revelam que a conversão em larga escala de áreas florestais nativas em pastagens extensivas compromete os ciclos biogeoquímicos locais e acelera processos de degradação física e química do solo. Esse cenário culmina frequentemente no abandono de terras após a exaustão da sua fertilidade natural e no surgimento de áreas degradadas. Além disso, a atividade pecuária regional atua de forma prejudicial ao equilíbrio climático, contribuindo significativamente para o efeito estufa por meio da liberação maciça de dióxido de carbono na queima da vegetação e das emissões biogênicas de metano por fermentação entérica do expressivo rebanho bovino. Paralelamente, a fragilidade na regularização fundiária agrava os conflitos territoriais locais e fragiliza as ações de fiscalização. Conclui-se que, para mitigar esses danos e consolidar sistemas de produção sustentáveis em Apuí, é urgente fortalecer mecanismos de governança ambiental e monitoramento, a exemplo do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Adicionalmente, torna-se imprescindível difundir tecnologias e assistência técnica voltadas ao manejo conservacionista do solo e à recuperação de pastagens produtivas, harmonizando a produtividade com a conservação da biodiversidade.

palavras-chave: fronteira agropecuária; degradação do solo; sustentabilidade na amazônia; cadastro ambiental rural.